

Sinopse – Eu não te odeio, Amor

Heitor e Victor são dois jovens que se encontram na busca por conexão no mundo gay contemporâneo, onde o desejo, a urgência e a solidão caminham lado a lado. Após se conhecerem em uma noite de dezembro de 2019, eles iniciam uma relação marcada por risadas, descobertas e pela exposição crua de suas vulnerabilidades, em um espaço onde amar também significa se colocar em risco.

A tentativa de construir uma vida a dois os lança em provações avassaladoras, atravessadas por escolhas, silêncios e consequências que extrapolam o campo emocional e tocam um tema social sensível: as doenças sexualmente transmissíveis, o medo, o estigma e a fragilidade que ainda cercam o afeto no universo gay. Entre amor e decepção, Heitor e Victor percorrem um ciclo de capítulos divididos em negação, barganha, raiva, depressão e aceitação, tentando sobreviver ao que sentem e ao que perderam.

Nem mesmo o mais vibrante dos amores está isento de ser manchado de azul. A narrativa se constrói como um luto pelo amor que ainda está vivo, mas não tem testemunha de morte. Um luto sem despedida e sem fim; a narrativa ecoa a vontade de retornar ao passado e reviver o que foi perdido e de entender até que ponto certas escolhas podem marcar para sempre aquilo que um dia pareceu eterno.